



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL

Ata da 21ª Reunião Ordinária do Legislativo de 2025

Aos doze dias do mês de maio de dois mil e vinte e cinco, às dezenove horas, o Exmº. Sr. Presidente, Álvaro Lima de Freitas declarou aberta a Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Areal. Pelo livro de presença, verificou-se a presença dos Vereadores: Valter Luís Rodrigues Ferreira, Samuel Sanseverino Soares, Luís Aurélio Zimbrão Ribeiro, Itamar Medina Machado, Robson Rodrigues Monteiro, Luís Felipe Rabelo Barros e José Luiz Santana de Mello. Prosseguindo, solicitou ao Vereador Samuel que fizesse a leitura de um salmo. Após, convidou aos presentes para fazerem a oração do Pai Nosso. Dando início a reunião, solicitou ao Segundo Secretário que fizesse a leitura da ata, da reunião ordinária anterior. Pela ordem, pedido de dispensa da leitura da ata pelo Segundo Secretário, Vereador Valter. Aprovada por unanimidade. Passando em seguida para o expediente do dia, o Presidente solicitou ao Primeiro Secretário, Vereador Samuel, que fizesse a leitura. Terminada a leitura, o Sr. Presidente deu início as pequenas comunicações. Com a palavra o Vereador **Luís**. O Vereador iniciou sua fala cumprimentando a todos os presentes e os que acompanhavam de casa, agradecendo a Deus pela oportunidade. Em seguida, desejou um feliz Dia das Mães, ainda que de forma tardia, a todas as mães arealenses, reiterando a importância e o amor incondicional que representam nos lares. Em continuidade, abordou a questão do transporte público, reforçando a insatisfação com o serviço prestado pela empresa Progresso, considerado de má qualidade, especialmente nas rotas intermunicipais. Ressaltou que essas rotas são de competência do DETRO e que, no dia 21, haverá nova tentativa de realização da audiência pública para tratar do tema, sendo fundamental a presença do referido órgão. Informou que estará no Rio de Janeiro no dia seguinte para tratar do assunto, tendo solicitado apoio do jurídico e do chefe de gabinete para protocolar e buscar contato com o DETRO a fim de obter um retorno à população. Solicitou informações sobre o processo de compra de braços de iluminação pública, questionando se há um processo formal em andamento e pedindo cópia integral do mesmo. Caso não haja, sugeriu que se abra processo de aquisição para atender as áreas que carecem de melhor iluminação no município. Abordou os furtos de hidrômetros que vêm ocorrendo na cidade, classificando-os como absurdos. Solicitou maior atenção da Secretaria de Ordem Pública, especialmente para punição dos responsáveis, com auxílio das câmeras de vigilância existentes. Concedeu um aparte ao Vereador **Santana**, que corroborou a gravidade dos furtos de hidrômetros, classificando-os como covardes, e sugeriu o reforço das rondas nos bairros mais afastados, principalmente onde não há câmeras instaladas. Defendeu a redistribuição dos efetivos da ronda para garantir maior cobertura. O Vereador **Luís** reforçou o pedido para que a Secretaria envie à Câmara um cronograma da ronda, com indicação de bairros, horários e frequência das ações. Caso não haja cronograma, que se providencie a elaboração de um. Ressaltou a necessidade de um veículo dedicado exclusivamente a essas rondas, uma vez que o outro é destinado à Patrulha Maria da Penha. Solicitou também apoio do 38º BPM para atuar na questão da segurança. Fez um apelo urgente por melhorias no Beco da Saudade, cuja via está comprometida devido à erosão e à falta de contenção, podendo ser totalmente interditada em caso de chuvas fortes. Sugeriu uma obra simples com pedras e aplicação de saibro. Relatou visita à Câmara de Petrópolis, onde esteve com o Vereador Wesley, entregando ofício de agradecimento pelo apoio às melhorias nas divisas entre os municípios. Aproveitou para reiterar o pedido de melhorias na divisa entre Posse e Areal. Solicitou, também, atenção especial ao Posto de Saúde da Boa Esperança, com aquisição urgente de mobiliário novo para garantir melhores condições de atendimento à população. Concedeu um aparte ao Vereador **Robinho**, que questionou o motivo da presença constante de veículo da Guarda Municipal em Paraíba do Sul, fato que já teria sido registrado por diversos munícipes. O Vereador **Luís** respondeu reforçando a importância do cronograma da ronda, que permitiria maior controle e transparência. Elogiou os agentes Pedro Paulo e do Secretário Júlio, destacando o



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL

comprometimento dos mesmos, mas ressaltou a necessidade de utilização plena da Guarda Municipal para todas as demandas da população, e não apenas na Patrulha Maria da Penha. Reiterou a necessidade de ampliar o número de câmeras de segurança, especialmente nas entradas e saídas do município. Reiterou, ainda, seu antigo pedido por melhorias no bairro de Alberto Torres. Mencionou a Rua da Pimenta, que continua em más condições. Relatou que Alberto Torres carece de investimentos há anos. Apontou a necessidade de revitalização da quadra e da praça, sugerindo a reutilização da cobertura metálica da Nova Areal para atender Alberto Torres, por meio de parceria público-privada. Aproveitou para reforçar a importância da aplicação da Lei nº 1.364, que trata da ordem pública, com foco na fiscalização de veículos barulhentos e organização urbana. Defendeu a regulamentação do estacionamento rotativo, com tolerância para os munícipes. Concedeu um aparte ao Vereador **Samuel**, que apoiou a necessidade de audiência pública antes da implantação de medidas como o estacionamento rotativo, para evitar impactos negativos e surpresas à população. Exigiu que qualquer medida nesse sentido passe por audiência pública prévia, citando como mau exemplo a questão do IPTU, que não foi debatida anteriormente com a Câmara. Destacou que a cobrança precisa vir acompanhada de benefícios. O Vereador **Luís** concluiu sua fala defendendo que a organização do trânsito e da cidade como um todo deve ser tratada com responsabilidade e planejamento, com a implantação de placas de sinalização e sinalização viária. Solicitou por fim um levantamento oficial de todas as ruas do município, com seus respectivos nomes e bairros, para que se tenha uma base de dados completa e atualizada, inclusive para possível envio à ALERJ. Encerrou sua participação desejando novamente um feliz Dia das Mães a todas as mães de Areal. Continuando as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Felipinho**. O Vereador iniciou cumprimentando o senhor Presidente, os colegas parlamentares, o público presente e os que acompanhavam a sessão pelas redes sociais. Registrou seus parabéns a todas as mães arealenses pelo Dia das Mães, comemorado no dia anterior. Na sequência, o Vereador solicitou ao plenário que votasse favoravelmente a uma moção de aplausos ao ex-deputado Luiz Martins, autor da lei que concedeu ao município o título de "Capital da Uva" em nível estadual. Também pediu apoio para a aprovação de uma moção de aplauso à deputada estadual Marta Rocha (PDT), responsável pela lei que conferiu ao município o título de "Cidade das Nações", também em nível estadual. Em seguida, o Vereador abordou a questão do transporte público, destacando a precariedade dos serviços prestados pela empresa Viação Progresso, que opera tanto linhas municipais quanto intermunicipais. Relatou que os veículos estão sucateados, os horários são falhos e a empresa tem negligenciado as necessidades dos trabalhadores e estudantes que dependem desse transporte. Ressaltou que a Câmara Municipal de Três Rios e a de Levy Gasparian já realizaram audiências públicas sobre a situação do transporte, com presença de representantes do Departamento de Transportes Rodoviários (Detro), e questionou por que Areal não tem recebido a mesma atenção. Informou que estará no dia seguinte na Alerj, onde, por meio do gabinete do Deputado Vinícius Cozzolino, pedirá que o Detro reforce a atenção às demandas da cidade de Areal. O Vereador Felipinho voltou a tratar do tema da segurança pública, destacando que, ao longo de seus quatro meses de mandato, tem reiteradamente levado o tema à tribuna. Expressou preocupação crescente diante do aumento da criminalidade e desordem, mencionando a circulação constante de motos barulhentas durante a madrugada em todos os bairros, questionando a ausência de rondas, o funcionamento das câmeras de monitoramento e a atuação da Polícia Militar. Relatou ainda furtos de hidrômetros em residências e o encontro de pinos de cocaína na Praça Yedo Fiúza, localizada próxima a escolas, à Prefeitura, ao shopping e a pontos de ônibus. Disse ter recebido também denúncia, via redes sociais, sobre o achado de pino de cocaína cheio na Praça da Ilha, classificando os fatos como absurdos. O Vereador enfatizou a necessidade de ações preventivas conjuntas para evitar o agravamento da situação e manifestou indignação com a fala de um representante da Polícia Militar que, ao comparecer à



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL

Câmara, teria transferido a responsabilidade pelos problemas de segurança aos Vereadores, alegando falta de efetivo e estrutura, e sugerindo que buscassem apoio político. Concedeu um aparte ao Vereador **Itamar**, que, agradecendo, afirmou que assinaria todos os requerimentos e também demonstrou indignação com a situação da segurança. Disse que tem sido cobrado diariamente pela população e compartilhou que, em reunião com o comandante local da PM, foi informado de que, ao registrar uma imagem de uma infração (como motos empinando ou sem placas) e enviá-la para o WhatsApp da corporação, o cidadão pode colaborar com a justiça, pois o material será encaminhado ao fórum, podendo resultar em intimação do infrator. Reforçou que é possível fazer a denúncia de forma anônima. Criticou veementemente os condutores que cometem infrações e zombam da população, ressaltando que o hospital local está lotado devido a acidentes de moto, prejudicando inclusive o atendimento a pessoas doentes. Encerrou seu aparte demonstrando irritação com a situação e dizendo-se contrário a qualquer tentativa de burlar a lei. O Vereador **Felipinho**, em resposta, sugeriu que a Câmara iniciasse uma campanha de conscientização, em conjunto com sua assessoria de comunicação, para divulgar amplamente o número de contato da PM para denúncias, de forma a mobilizar a população. Concedeu, em seguida, um aparte ao Vereador Luís. O Vereador **Luís** lembrou que o mês de maio é marcado pela campanha "Maio Amarelo", voltada à conscientização no trânsito. Citou a lei municipal nº 939, sancionada em 2017, que trata do tema. Reforçou a importância de que o Poder Executivo e a Secretaria de Serviços Públicos colaborem com campanhas educativas, com instalação de faixas de orientação, especialmente nas proximidades do hospital, onde o barulho e o desrespeito ao sossego têm sido recorrentes. Disse acreditar que o Prefeito atenderá ao apelo da Câmara e convocará todas as Secretarias para contribuir com a conscientização no trânsito, enfatizando a importância de atitudes humanas e solidárias. Na sequência, foi concedido também, um aparte ao Vereador **Santana**, que agradeceu e aproveitou para reforçar o apelo contra os furtos e o desrespeito às leis de trânsito. Citou projeto do Vereador Marcelo Pipa que ainda não foi totalmente regulamentado. Destacou a presença de menores conduzindo motos sem placas e com escapamento adulterado, classificando tais práticas como "bagunça" e pedindo mais firmeza da guarda municipal e da polícia para coibir os abusos. O Vereador **Felipinho** finalizou sua fala concordando com os Vereadores Santana e Luís, apontando que os debates da noite se concentraram em dois temas principais: as infrações à legislação de trânsito e o desordenamento causado por motociclistas. Ressaltou que, sem generalizar, é possível observar que as motos envolvidas em tais práticas geralmente estão associadas a outras irregularidades. Reiterou a necessidade de ações conjuntas entre a Polícia Militar, a Guarda Civil e o sistema de videomonitoramento, e afirmou que fará indicação ao Prefeito para ampliação do número de câmeras de segurança. Encerrou registrando sua preocupação com os furtos e roubos na zona rural do município e reiterou seu repúdio à situação da segurança pública em Areal. Continuando as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Robinho**. O mesmo iniciou sua fala desejando boa noite a todos os presentes, aos Vereadores, aos funcionários da Casa Legislativa e ao público que o acompanhava remotamente. O Vereador começou sua fala relatando visita ao bairro Gaby, destacando que a situação daquele bairro se repete em todos os bairros de Areal. Informou que observou pessoalmente o despejo de esgoto nas redes pluviais, criticando a incoerência do Poder Executivo, que se apresenta como defensor socioambiental, mas, segundo ele, não realiza investimentos mínimos em saneamento básico. Afirmou que não há um único bairro no município que conte com sistema de esgoto adequado. Criticou Vereadores que sobem à tribuna para fazer elogios à gestão municipal e sugeriu que estes andem mais pelas ruas, pois, em sua visão, não há motivo para elogios. Citou que esteve no bairro Julioca, onde, apesar de inúmeros pedidos feitos por ele e por colegas Vereadores, nenhuma das demandas foi atendida. Comentou que, em vez de consertar o brinquedo das crianças, optaram por cercá-lo. Relatou ainda que na Barateza retiraram o parquinho



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL

existente, e hoje a localidade não conta mais com essa opção de lazer. Disse também que antigamente havia um hospital funcionando plenamente e, atualmente, só se tem "a metade de um hospital". Questionou até quando essa situação se manteria e criticou a cobrança de IPTU. Informou que estará presente, no dia seguinte, às 11 horas da manhã, no Ministério Público para formalizar denúncia sobre o aumento abusivo do IPTU. Reclamou que um cidadão que ganha R\$ 2.000,00 mensais está sendo cobrado em R\$ 2.500,00 de imposto de sua própria casa, construída com esforço, sob sol e chuva. Indignado, perguntou como esse cidadão poderá alimentar sua família diante desse cenário. Compartilhou que, em reunião com familiares no Dia das Mães, discutiram a diferença entre os valores de IPTU cobrados em Areal e em bairros nobres do Rio de Janeiro, como a Barra da Tijuca. Ressaltou que, apesar da comparação absurda, Areal não oferece à população serviços ou estruturas mínimas como praças, saneamento, água encanada, pavimentação decente ou hospital em pleno funcionamento. Mencionou que as principais reclamações que recebe são referentes à ausência de pediatras, ortopedistas, neurologistas e outros especialistas, restando apenas um clínico geral e os funcionários do hospital, aos quais parabenizou pelo empenho, mesmo diante da precariedade. Garantiu que, no momento em que houver avanços, ele mesmo fará questão de parabenizar, pois sabe reconhecer acertos quando ocorrem, mas frisou que isso não está acontecendo no momento. Relatou novamente a situação do bairro Julioca, ressaltando que, embora já tenha sido denominado logradouro público, segue sem saneamento básico, pavimentação ou qualquer estrutura adequada. Criticou o aumento do imposto para os moradores de lá, afirmando que os valores são abusivos e que entende plenamente a insatisfação da população. Reforçou que comparecerá ao Ministério Público para denunciar tais situações e retomou o tema do hidrômetro. Alegou que a cobrança por parte da Prefeitura é ilegal e que diversos munícipes pagaram por hidrômetros mesmo sem previsão legal para tal. Desafiou os defensores da cobrança a apresentarem a lei que a autoriza. Relatou a longa espera da população do bairro Cedro por água encanada, afirmando que a promessa começou durante período eleitoral, mas que a população segue esperando. Questionou se a Prefeitura esperará uma nova campanha para finalmente levar água às torneiras. Considerou inaceitável que ainda queiram cobrar hidrômetro da população. Abordou ainda a situação dos muros de contenção em diversos bairros. Informou que a Secretária Isabela, irmã do Prefeito, alegou que a responsabilidade de um deslizamento no bairro Tavares seria de uma empresa privada da região. O Vereador discordou, afirmando que se trata de área pública e que a responsabilidade é da Prefeitura. Disse que os próprios moradores do bairro tiveram que colocar concreto para manter a passagem pela rua, diante da inércia do poder público. Citou também o bairro Alberto Torres, onde, segundo ele, o muro de contenção segue inacabado há tanto tempo que parece "que vão ter que levar um bolo para comemorar o aniversário da obra parada". Concedeu um aparte ao Vereador **Luís**, que relatou a existência de dois muros de contenção em situação crítica, próximos à Fátima Ferreira e à residência da senhora Alessandra, mãe do servidor João Pedro. Alertou para o risco iminente, especialmente em caso de chuva forte. Em relação ao hidrômetro, o Vereador Luís informou que, junto com o Vereador Itamar, está trabalhando na apresentação de um projeto de lei municipal que trate do tema, apesar de já haver uma regulamentação, conforme parecer jurídico. Retomando a palavra, o Vereador **Robinho** afirmou que a lei sobre o hidrômetro já existe e que é proibido cobrar do munícipe. Reiterou que foi ignorado em tribuna anterior, mesmo após alertar sobre essa ilegalidade, e pediu que a população não pague pelo hidrômetro, pois não há respaldo legal para essa cobrança. Mencionou novamente a situação da piscina pública, que, segundo ele, era um "pântano" e foi limpa após muita cobrança, mas continua sem uso. Disse que há idosos e crianças que precisam da estrutura para prática esportiva e hidroginástica, mas que o poder executivo não disponibiliza o espaço para a população. Criticou ainda o aluguel de imóveis para funcionamento de postos de saúde, quando, segundo ele, há imóveis públicos disponíveis. Afirmou que tal prática só



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL

serve para aumentar os gastos e prejudicar o munícipe, beneficiando terceiros com o pagamento de aluguéis. Questionou o porquê de alugar se já existem locais próprios e disse não compreender essa lógica de gestão. Reclamou da criação de taxas adicionais, como a taxa de lixo, e ironizou dizendo que em breve irão criar imposto até para andar na rua. Reforçou que a arrecadação do município é de milhões, inclusive oriunda de royalties da Petrobras, os quais, segundo ele, continuam sendo recebidos pelo município. Questionou a aplicação desses recursos, afirmando que deveriam ser investidos em infraestrutura e cobrando a ausência de obras municipais. Disse que as obras em curso são do Governo do Estado, e não da Prefeitura. Desafiou os colegas a apontarem uma única obra feita com recursos próprios do município. Denunciou a situação do posto de saúde do bairro Vila Adelaide, cujo teto, segundo ele, está caindo sobre os pacientes. Disse ser vergonhoso e contrastou essa realidade com a imagem que o Executivo passa nas redes sociais, onde, conforme ele, só se mostram taças e eventos luxuosos. Convidou o Executivo a mostrar nas redes sociais também os buracos nas ruas, a falta de saneamento e os tetos caindo nos postos de saúde. Concluiu sua fala pedindo desculpas ao Presidente pelo tempo utilizado. Continuando as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Samuel**. Iniciou sua fala cumprimentando o Presidente da Câmara, os Vereadores, os funcionários da Casa e o público presente, bem como a população arealense que acompanha as sessões pelos canais oficiais da Câmara na internet. O Vereador expressou, inicialmente, seu agradecimento pela oportunidade de ter participado, juntamente com o Vereador Felipinho, da 5ª Conferência Nacional de Meio Ambiente, realizada em Brasília. Informou que representaram a Câmara Municipal, destacando-se sua participação como relator da Comissão de Meio Ambiente da Casa e a experiência do Vereador Felipinho como ex-Secretário municipal da mesma pasta. A conferência, organizada pela Ministra do Meio Ambiente Marina Silva, contou com a presença do vice-Presidente da República e foi marcada por três dias de debates sobre meio ambiente e mudanças climáticas — tema central do evento. Ressaltou que a conferência não era realizada há cerca de 12 anos e que sua retomada foi de grande importância, especialmente para cidades como Areal, que, embora menos impactada que municípios vizinhos como Petrópolis e Teresópolis, ainda sofre as consequências do acúmulo de águas provenientes dessas localidades. Recordou a catástrofe climática de 2011 na região serrana, que, apesar dos danos materiais, não resultou em mortes em Areal, e citou a atual situação do Rio Grande do Sul, que enfrenta eventos climáticos extremos incomuns. O Vereador enfatizou a relevância dos esforços federais para mitigar os efeitos das mudanças climáticas e parabenizou o governo federal e a Ministra Marina Silva pela organização da conferência. Destacou também a presença da equipe da Secretaria de Meio Ambiente de Areal e do Prefeito Gutinho no evento. Mencionou ainda a realização da COP 30, prevista para novembro, destacando sua importância e sugerindo que a Câmara mantenha representação nesses eventos, mesmo diante de possíveis críticas, pois se trata de uma oportunidade valiosa para adquirir conhecimento e propor projetos de lei em consonância com pautas nacionais. Relatou também que ele e o Vereador Felipinho visitaram diversos gabinetes de deputados federais, bem como a Secretaria de Relações Institucionais, onde estiveram com André Ceciliano, a fim de apresentar demandas do município e buscar recursos. Adicionalmente, informou que esteve com o Deputado Yuri Moura na ANTT para tratar da nova concessão da BR-040, reforçando o acompanhamento da Câmara sobre esse tema, que impacta diretamente o município de Areal. Em seguida, o Vereador compartilhou uma notícia positiva sobre a chegada de máquinas do Estado, provenientes do projeto "Estradas RJ", prevista para ocorrer às 9 horas da manhã do dia seguinte. Agradeceu ao Vereador Itamar pela parceria e informou que as máquinas serão recebidas em conjunto com o Secretário de Agricultura, Vinícius. Destacou que, no mesmo momento, o Prefeito Gutinho estará no Rio de Janeiro, na Secretaria de Agricultura do Estado, assinando o termo de cooperação técnica necessário para a formalização da parceria. Justificou sua ausência nesse



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL

compromisso, por priorizar sua presença em Areal para acompanhar a chegada das máquinas, que deverão ser encaminhadas diretamente ao Morro da Pedra — local atualmente mais necessitado de manutenção viária. Recordou que a última intervenção na região foi realizada com o mesmo maquinário estadual. Cedeu um aparte ao Vereador **Felipinho**, que parabenizou o Vereador Samuel, o Prefeito Gutinho e o Secretário Vinícius, destacando o empenho do Vereador na defesa da agricultura e sua sensibilidade ao priorizar comunidades como Boa Esperança, frequentemente esquecidas. Lembrou que há trechos de estrada de terra no município que ainda não foram asfaltados, reiterando a importância da destinação das máquinas para essas áreas. O Vereador **Samuel** agradeceu o reconhecimento e afirmou que a conquista é coletiva, mencionando nominalmente os Vereadores Valter, Itamar, Santana, Luís, Robinho, Danilo e Felipe como defensores da agricultura e da zona rural. Em seguida, concedeu um aparte ao Vereador **Santana**. O Vereador Santana agradeceu ao Vereador Samuel pela iniciativa e à parceria com o Vereador Itamar e o Prefeito Gutinho, destacando o excelente trabalho anterior realizado com essas máquinas. Ressaltou o impacto positivo que essa ação terá não apenas para Areal, mas também para outras cidades com áreas rurais. Reiterou os parabéns a todos os envolvidos, especialmente ao Vereador Samuel. De volta a sua fala, o Vereador **Samuel** reafirmou o compromisso da equipe do Estado em realizar um trabalho eficiente, ressaltando que o reforço no maquinário aliviará a carga de trabalho das equipes municipais. Agradeceu ao Secretário Estadual de Agricultura, Dr. Flávio, por mais uma vez atender Areal, e elogiou seu perfil municipalista, desejando-lhe sucesso político futuro. Agradeceu também ao Deputado Estadual Dr. Deodato, destacando a importância do apoio da família na área da agricultura e pela instalação do laboratório de viticultura no município. Estendeu os agradecimentos ao Governador Cláudio Castro. Na sequência, solicitou à Mesa a apresentação de um projeto de lei municipal baseado na Lei Federal nº 13.722/2018, conhecida como "Lei Lucas", que estabelece a obrigatoriedade da capacitação em primeiros socorros para profissionais da educação em escolas públicas e privadas. Expressou o desejo de ser coautor, caso o projeto já estivesse em tramitação. Ao ser informado de que a proposta já havia sido apresentada pelo Vereador Felipe no dia 24 de março e que outros Vereadores também desejam assinar conjuntamente, sugeriu que o projeto seja encaminhado em nome de toda a Casa, considerando a relevância da pauta. Destacou a importância simbólica do nome Lucas e sua conotação bíblica. Concedeu um aparte ao Vereador **Luís**, que reiterou a importância do projeto ser assinado por todos os Vereadores e mencionou que o mesmo já havia sido sugerido em ações anteriores, inclusive com o apoio do SAMU. Agradeceu pela proposta ser acolhida em nome de toda a Câmara Municipal. O Vereador **Samuel** declarou que seria uma honra e que a apresentação conjunta fortalece a iniciativa. Em seguida, mencionou que está elaborando reformulações na legislação municipal voltada aos jogos eletrônicos (e-sports), após reunião com o Presidente da Associação de Jogos e Games do Estado do Rio de Janeiro. Informou que há recursos federais e estaduais disponíveis para fomentar esse setor e que a Lei Municipal do Bolsa Atleta pode ser adaptada para incluir os atletas de e-sports. O Vereador abordou rapidamente a situação da obra do hospital municipal, solicitando informações sobre o estágio da licitação, questionando a demora para o início das obras e propondo que os nove Vereadores realizem uma visita ao local e gravem um vídeo em nome da Casa para cobrar explicações. Ressaltou que a população cobra insistentemente respostas e que é necessário esclarecer os motivos do atraso, uma vez que a licitação já teria sido concluída e homologada. Finalizou solicitando o processo de inteiro teor da licitação dos pneus, requerendo informações sobre a quantidade adquirida, as empresas vencedoras, os tipos de pneus e as respectivas secretarias beneficiadas. Informou que o Vereador Itamar também assinaria o pedido. Encerrando sua fala, deixou uma reflexão espiritual, comentando que, apesar de o Estado ser laico e de normalmente não trazer questões religiosas à tribuna, manifestava sua alegria e esperança com a eleição do novo Papa, Leão XIV. Desejou um pontificado



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL

abençoado, com paz e espiritualidade, e que traga dias melhores para a humanidade e para a Igreja Católica. Agradeceu a atenção de todos e a tolerância do Presidente quanto ao tempo de fala. Continuando as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Itamar**. Iniciou cumprimentando o Presidente, os novos colegas, os funcionários da casa, o público presente e todos os ouvintes. Prosseguiu com sua fala, retornando à questão das motocicletas. Declarou que, primeiramente, é necessário resolver a questão do depósito para o recolhimento das motos, uma vez que o município ainda não dispõe de um local adequado para essa finalidade. Informou que pode haver a possibilidade de um convênio ou algum tipo de parceria para viabilizar essa solução, e enfatizou que esse seria o primeiro passo. Como segundo ponto, criticou o comportamento de alguns jovens e a tentativa de se encontrar justificativas para as atitudes irregulares, afirmando que não se pode apoiar esse tipo de conduta. Questionou como é possível aceitar que menores empenem motos pelas ruas e enfatizou que isso não pode receber qualquer tipo de apoio. Lamentou o fato de que, enquanto os pais estão tranquilos em casa, os filhos se expõem ao risco, muitas vezes resultando em tragédias. Relatou sua experiência pessoal ao afirmar que, quando trabalhava no plantão do hospital, atendeu diversos jovens vítimas de acidentes de moto. Muitos deles chegavam chorando, feridos, com membros amputados ou gravemente machucados. O Vereador reforçou que, embora também tenha sido jovem e gostasse de brincadeiras, tudo tem um limite. Apontou que os pais educam os filhos para não fazerem coisas erradas e, por isso, não se pode apoiar condutas inadequadas. Criticou as motos barulhentas, o desrespeito nas ruas, principalmente em frente ao hospital, e as manobras perigosas. Defendeu medidas mais severas, como punições, apreensão das motos e aplicação de multas. Sugeriu que, por meio de um canal de WhatsApp, as pessoas possam anotar placas, o que acarretaria punições financeiras aos infratores, contribuindo para coibir essas práticas. O Vereador também chamou atenção para os furtos de hidrômetros no município e cobrou maior atuação da Guarda Municipal, com mais rondas durante a madrugada para inibir essas ações. Demonstrou preocupação com a situação do hospital, sobretudo diante do aumento de casos de gripe, sem que se saiba ao certo se se trata de Covid-19, dengue ou outro agente. Afirmou que há necessidade urgente de leitos e que o hospital, na condição em que se encontra, não pode continuar. Cobrou uma solução imediata, citando que o Vereador Samuel havia informado que há questões no Tribunal de Contas que podem atrasar uma nova licitação por até três meses. Destacou o sofrimento da população, especialmente das famílias com crianças, que precisam se deslocar até Três Rios em situações de emergência e, muitas vezes, sem ambulância disponível, recorrendo a táxis ou Uber e gerando endividamento. Insistiu na importância de uma solução imediata para o problema, destacando que, após a reforma, é imprescindível estabilizar o serviço de pediatria no hospital. Clamou ao Prefeito que reinicie a obra o quanto antes, que preste esclarecimentos e indique como os Vereadores podem ajudar, inclusive com apoio do Ministério Público, para agilizar julgamentos e resolver a situação. Defendeu que a população não deve pagar esse preço, já que os recursos foram depositados na conta da Prefeitura. Expressou sua opinião de que, se tivessem reformado o hospital como estava e contratado médicos, a situação estaria melhor do que está agora. Reconheceu o esforço do Prefeito em conquistar a verba e ressaltou que o novo prédio é bem-vindo, mas que não se pode permitir que a cidade fique sem hospital, colocando inclusive os funcionários em risco devido à demora nas obras e à interferência na estrutura do prédio. Reforçou o apelo ao Prefeito para resolver a situação urgentemente. Em relação aos hidrômetros, informou que está sendo elaborada uma lei para municipalizar a norma federal, facilitando a cobrança de respeito à legislação no município. Explicou que, embora não seja permitido cobrar pelo hidrômetro, é possível exigir um padrão, como ocorre com os padrões de ligação de energia elétrica, adaptados para diferentes necessidades (monofásico, bifásico, trifásico). Reafirmou que o mesmo princípio pode ser aplicado aos hidrômetros, com padrões específicos para múltiplas ligações, a fim de acabar com a "covardia" de cobranças indevidas.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL

Relatou ter sido lesado pessoalmente com a cobrança indevida e que, na tentativa de ajudar, chegou a orientar algumas pessoas a comprarem o equipamento, baseando-se nas informações que recebeu. Pediu desculpas por isso. Reconheceu a contribuição do Vereador Robinho e do Vereador Junior Cruz, de Paraíba do Sul, que trouxeram a situação à tona na última reunião e comprovaram que a cobrança é indevida. Disse que é justo que as pessoas que pagaram pelo hidrômetro tenham direito ao ressarcimento, podendo recorrer à Defensoria Pública, se necessário. Defendeu que a Prefeitura poderia reconhecer o erro e se retratar, devolvendo o valor ou descontando o equivalente na conta de água. Lançou essa proposta, sugerindo que, caso o Vereador Robinho concordasse, poderiam assinar juntos e contar com o apoio dos demais Vereadores. Parabenizou o Vereador Samuel, com quem mantém parceria na área da agricultura, e celebrou a conquista de máquinas do Estado. Comentou também sobre a situação do Morro da Pedra, onde há previsão de atuação das máquinas, e sugeriu que se avalie a possibilidade de desvio da estrada pelas terras da senhora Malvina, com quem já conversou anteriormente. Informou que ela autorizaria a passagem por suas terras, o que permitiria uma via mais plana, barata e eficiente. Propôs que se faça um estudo sobre essa alternativa, destacando que essa sugestão é apenas uma ideia, não uma imposição, e reiterou seu desejo de contribuir com a população local. Contou, de forma descontraída, sobre uma visita ao local com o Vereador Valter, em que quase caíram em um buraco, reforçando a precariedade da estrada. Alertou que a situação no local permanece grave e que apenas medidas paliativas foram tomadas, sem resolver o problema da captação da água, que considera fundamental. Defendeu que, enquanto a obra definitiva não acontece, é necessário garantir o direito de ir e vir da população. Encerrando sua fala, retornou à questão do hospital e desejou boa noite a todos. Registrou também uma homenagem ao Dia das Mães, comemorado no dia anterior. Desejou que Deus abençoe a todos. Em seguida, o Vereador Álvaro convidou o Vereador Samuel para assumir a presidência. Continuando as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Álvaro**. Inicialmente, saudou os novos colegas, os funcionários da casa, o público presente e os cidadãos que acompanham a sessão pelas redes sociais. O Vereador Álvaro iniciou sua fala relatando uma série de furtos ocorridos recentemente no município. Informou que no sábado soube de um furto na localidade da Fazenda Velha, ocorrido entre quarta e quinta-feira. Na noite anterior à sessão, por volta das 21h15, ocorreram novos furtos nas proximidades de sua residência e na casa de suas irmãs. Relatou que o mais alarmante foi o horário e a audácia dos criminosos, que agiram mesmo com iluminação pública, retirando os hidrômetros de duas residências. Afirmou que os criminosos só não furtaram mais porque sua sobrinha, que estava no segundo andar da casa, abriu a janela e os espantou. Segundo o Vereador, um segundo indivíduo os aguardava em uma motocicleta nas imediações, e toda a vizinhança saiu para verificar o ocorrido. Destacou a pronta resposta da Guarda Municipal, que enviou duas viaturas ao local, porém os criminosos conseguiram fugir em uma moto. Posteriormente, por volta das 22h, novos furtos ocorreram em outra rua. Diante da situação, o Vereador Álvaro defendeu o aumento do número de câmeras de monitoramento na cidade, afirmando que a impunidade fomenta a criminalidade. Relatou também outro furto no bairro do Pará, onde quatro residências foram alvos e os hidrômetros retirados e posteriormente descartados no lixo. Questionou o motivo de roubarem hidrômetros, mencionando que o valor do material metálico é irrisório. Demonstrou preocupação com a segurança de sua família, especialmente de seu filho de 11 anos e sua sobrinha, que costumam circular sozinhos nas redondezas. Destacou a importância das câmeras de segurança no monitoramento das ações criminosas e afirmou que é necessário prender os responsáveis. Comentou que os equipamentos de segurança devem ser utilizados de forma eficaz, e cobrou providências. Em seguida, tratou da Lei nº 1.364, relacionada ao trânsito, mencionando que a transformação da Guarda Municipal em Guarda de Trânsito deve ir além da simples atuação em sistema rotativo. Propôs que seja feita uma reestruturação no centro da cidade, incluindo a




ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL


organização do estacionamento, a implementação de faixas elevadas para pedestres e melhor sinalização. Mencionou especificamente a necessidade de mais faixas de pedestres na região da Barateza, como nas imediações da banca e da quitanda, locais onde já ocorreram acidentes. Defendeu que antes da aplicação de multas, seja feito um trabalho educativo com a população, inclusive com a produção de cartilhas. Sugeriu que os guardas municipais que atualmente trabalham na proteção patrimonial passem a atuar nas ruas e que novos profissionais sejam contratados para suprir as necessidades internas em prédios públicos, como hospitais e a Prefeitura. Ressaltou que a maioria dos guardas possui capacidade e disposição para o trabalho. Elogiou a atuação da Ronda Maria da Penha, mencionando que o trabalho da Guarda Municipal tem sido referência na região e no estado do Rio de Janeiro. Reforçou a urgência na organização do trânsito, afirmando que essa pauta já passou da hora de ser resolvida. Durante sua fala, o Vereador Álvaro cedeu um aparte ao Vereador Samuel. O Vereador Samuel iniciou pedindo desculpas por interromper o raciocínio do colega e reiterou que a Guarda Municipal de Areal é composta por profissionais eficientes, dedicados e constantemente em busca de qualificação. Elogiou o trabalho do novo Secretário de Ordem Pública, Júlio, destacando sua disposição, diálogo constante com os Vereadores e seu empenho em melhorar o funcionamento da Guarda. O Vereador Samuel reforçou o exemplo da Ronda Maria da Penha, projeto oriundo de uma lei nacional adaptada à realidade municipal. Mencionou que a juíza Ellen, da Vara de Família do Fórum de Três Rios, utiliza a Guarda Municipal de Areal como referência em suas decisões. Ressaltou a importância de fornecer os recursos necessários à Guarda para garantir a eficácia das ações. Na sequência, tratou do problema das motocicletas barulhentas que perturbam a ordem pública. Informou que há um projeto de lei na casa tratando do tema e classificou o comportamento dos infratores como inaceitável. Contou, inclusive, uma experiência pessoal, envolvendo um familiar, que teve que ser detido por esse tipo de infração. Destacou a importância de dar exemplo, independentemente de vínculos familiares, e defendeu rigor nas ações da polícia para coibir essas práticas, que podem causar acidentes graves com idosos e crianças. Ao retomar a palavra, o Vereador Álvaro elogiou o Secretário Júlio, mencionando que entrou recentemente no cargo, mas já demonstra disposição e atuação efetiva. Relatou que Júlio esteve presente na ocorrência dos furtos e divulgou, inclusive nas redes sociais, seu envolvimento em reuniões para reforçar a atuação da guarda. Em seguida, agradeceu ao Secretário Wallace e ao Tiago, da Secretaria de Serviços Públicos, pelo pronto atendimento a solicitações. Citou como exemplo a reposição de telhas em um imóvel que havia sido danificado por ventania, serviço que foi executado rapidamente. Reconheceu o trabalho do assessor que auxilia nas demandas e valorizou a atenção dada às pequenas ações, afirmando que elas também fazem diferença. Parabenizou o Vereador Danilo, aniversariante do dia, destacando seu esforço para conquistar uma cadeira na Câmara Municipal, sua atuação em prol da população e sua dedicação no exercício do mandato. Encerrando sua fala, o Vereador Álvaro prestou homenagem a todas as mães de Areal pelo Dia das Mães, reconhecendo sua importância nas famílias e na sociedade. Desejou boa noite a todos e agradeceu pela tolerância quanto ao tempo de sua fala. Em seguida, o Presidente reassumiu a condução da sessão e deu início à votação da moção de aplausos proposta pelo Vereador Felipinho, destinada a Luiz Martins e Marta Rocha. A moção foi colocada em discussão, não havendo manifestações. Em seguida, foi colocada em votação e aprovada por unanimidade, sendo assinada por todos os Vereadores, conforme sugestão do Vereador Luís. Prosseguiu-se com a leitura da pauta da próxima sessão, com os seguintes processos: Processo nº 32, Mensagem nº 22/2025, de autoria do Vereador Felipinho, que dispõe sobre o serviço de entrega de medicamentos às pessoas enfermas em situação de vulnerabilidade e dá outras providências. Processo nº 34, Mensagem nº 24/2025, também de autoria do Vereador Felipinho, que dispõe sobre o treinamento obrigatório para os profissionais de educação da rede municipal sobre como agir em casos de crises convulsivas ou compulsivas entre os




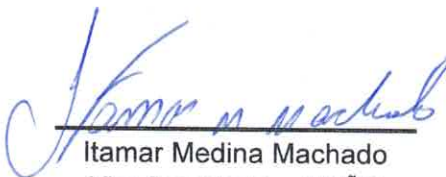
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL


alunos. Durante a apresentação do referido projeto, o Vereador Luís fez uso da palavra pela ordem para apontar que já existe uma lei de sua autoria tratando de primeiros socorros nas escolas. Disse acreditar que possa se tratar do mesmo conteúdo e sugeriu à comissão responsável que analise a possível duplicidade legislativa, evitando a sobreposição de leis com o mesmo objetivo. Comprometeu-se a procurar o número da lei anterior, mencionando que ela homenageia uma criança falecida, razão pela qual leva o nome "Lei Lucas". Reiterou que, caso esteja equivocado, apoiará o novo projeto, inclusive assinando-o. O Presidente informou que, de qualquer forma, o projeto será encaminhado à votação na próxima quarta-feira, cabendo à comissão a análise de sua compatibilidade com a legislação vigente. Processo nº 40, Mensagem nº 11/2025, que acrescenta o parágrafo primeiro ao artigo primeiro da Lei nº 1047. Não havendo mais assuntos a tratar, o Presidente declarou encerrada a sessão, marcando a próxima para quarta-feira, dia 14 de maio, às 19h.




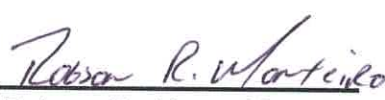
Samuel Sanseverino Soares
1º Secretário – PSB

Álvaro Lima de Freitas
Presidente – PSD


Valter Luís Rodrigues
Vereador – PP

Itamar Medina Machado
Vice-Presidente – UNIÃO

Danilo Gouvêa dos Santos
Vereador – PRD

José Luiz Santana de Melo
Vereador – PP

Robson Rodrigues Monteiro
Vereador – PRD

Luís Felipe Rabelo Barros
Vereador – PDT

Luís Aurélio Zimbrão Ribeiro
Vereador – PRD